

Demonstrações Financeiras

Instituto Holcim

31 de dezembro de 2011 e 2010
com relatório dos auditores independentes

Instituto Holcim

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011 e 2010

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais..... 3

Demonstração dos resultados das atividades sociais 4

Demonstração das mutações do patrimônio social 5

Demonstração dos fluxos de caixa 6

Notas explicativas às demonstrações financeiras 7

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores do
Instituto Holcim
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Holcim (“Instituto”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações dos resultados das atividades sociais, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

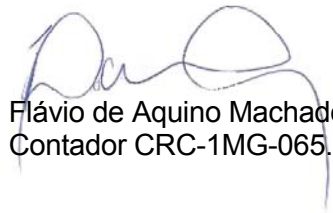
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Holcim em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000).

Belo Horizonte, 30 de abril de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP-015.199/O-6-F-MG

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Flávio de Aquino Machado'.

Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG-065.899/O-2

Instituto Holcim

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em reais)

	Notas	2011	2010
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	356.499	879.618
Aplicações financeiras	4	-	732.797
Adiantamentos Projeto BID – Cantagalo		-	29.727
Outros ativos circulantes		13.056	-
		369.555	1.642.142
Não circulante			
Imobilizado	5	3.477	5.582
		3.477	5.582
Total do ativo		373.032	1.647.724
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		33.113	6.170
Salários e encargos sociais	6	162.703	110.191
Impostos a recolher		2.262	686
Obrigações BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento		-	7.272
Outras obrigações		1.489	932
Recebimentos antecipados	7	-	1.451.000
		199.567	1.576.251
Patrimônio social			
<i>Superávit</i> acumulado	8	173.465	71.473
Total do patrimônio social		173.465	71.473
Total do passivo e do patrimônio social		373.032	1.647.724

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Holcim

Demonstração dos resultados das atividades sociais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em reais)

	Notas	2011	2010
Receitas sociais			
Doação de pessoa jurídica	9a	1.551.118	1.479.386
Doação de pessoa física	9b	133.330	26.000
Receitas financeiras		108.155	34.665
Receitas eventuais		-	5.034
		1.792.603	1.545.085
Despesas sociais			
Despesas com projetos	10		
Área social		(322.118)	(606.898)
Área educacional		(156.235)	(198.094)
Área ambiental		(117.647)	(121.036)
Apoio técnico		(397.292)	(300.828)
		(993.292)	(1.226.856)
Outras despesas sociais:			
Despesas administrativas	12	(692.610)	(528.361)
Despesas financeiras		(4.709)	(5.795)
		(697.319)	(534.156)
<i>Superávit (déficit) do exercício</i>		101.992	(215.927)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Holcim

Demonstração das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em reais)

	Superávit acumulado
Saldos em 31 de dezembro de 2009	287.400
<i>Déficit</i> do exercício	<u>(215.927)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	71.473
<i>Superávit</i> do exercício	101.992
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u><u>173.465</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Holcim

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em reais)

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades sociais		
Superávit (déficit) do exercício	101.992	(215.927)
Ajustes aos superávit (déficit) do exercício		
Depreciação	2.105	3.100
	104.097	(212.827)
(Aumento) redução dos ativos sociais:		
Aplicações financeiras	732.797	(732.797)
Outros ativos circulantes	(13.056)	-
Adiantamento Projeto BID – Cantagalo	29.727	(29.727)
	749.468	(762.524)
Aumento (redução) dos passivos sociais:		
Obrigações IAF – Fundação Interamericana	-	(23.587)
Obrigações BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento	(7.272)	(42.291)
Outras obrigações a pagar	557	682
Fornecedores	26.943	(20.635)
Obrigações sociais	52.512	11.049
Obrigações tributárias a recolher	1.576	(2.366)
Recebimentos antecipados	(1.451.000)	1.451.000
	(1.376.684)	1.373.852
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades sociais	(523.119)	398.501
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	-	(1.908)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-	(1.908)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(523.119)	396.593
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	879.618	483.025
No final do exercício	356.499	879.618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Holcim (Instituto) é uma associação civil de direito privado sem fins econômicos, constituída em 10 de dezembro de 2001, com sede em São Paulo, cujo início das operações se deu em junho de 2002.

O Instituto tem por finalidade promover ações de educação e assistência social que contribuam para o desenvolvimento local sustentável, de modo que seja alcançada melhor qualidade de vida ligada ao meio ambiente natural e sociocultural. Para a observação e consecução desses fins, o Instituto poderá, exemplificativamente:

- Executar ou apoiar programas, projetos e ações em seu campo de atuação, visando à melhoria da vida da população nas áreas de meio ambiente, trabalho e geração de renda com a melhoria de indicadores sociais, fortalecimento da identidade cultural e elevação dos níveis de respeito aos direitos humanos.
- Estimular e apoiar a participação de terceiros em ações voltadas à educação e ao desenvolvimento da responsabilidade social.
- Realizar atividades, cursos, seminários, conferências e trabalhos de investigação científica, editar publicações e criar prêmios e concursos nos assuntos pertinentes a seu campo de atuação.
- Contratar, fiscalizar, apoiar e executar projetos de natureza educacional, ambiental e social.
- Captar e gerir recursos destinados a viabilizar o desenvolvimento das ações pertinentes a sua proposta de atuação e os seus objetivos sociais.
- Conceder bolsas de estímulos a estudantes.
- Promover o uso de recursos para o desenvolvimento de estudos ligados ao meio ambiente, bem como o efetivo apoio e orientações às comunidades com as quais tenha vínculo, de modo a elevar a consciência ambiental local e as responsabilidades de cada indivíduo no cuidado com a natureza.

O Instituto foi fundado pela Holcim (Brasil) S.A., a qual disponibiliza sem remuneração alguns de seus funcionários e outras facilidades necessárias para administrar o Instituto. Por decisão da Administração do Instituto, essa alocação de recursos para o Instituto não implica a apuração e contabilização desses valores como doação ou despesas administrativas. O Instituto Holcim mantém empregados próprios, que coordenam os projetos e são remunerados.

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

São órgãos do Instituto:

- Assembléia Geral
- Conselho Curador
- Conselho Fiscal
- Presidente e Vice-Presidente Executivos
- Conselho Consultivo

De acordo com as disposições do Estatuto, a Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente no mês de abril de cada ano para deliberar sobre as demonstrações financeiras

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho Fiscal em 30 de abril de 2012.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000), as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O Instituto está sujeito ainda à Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19 - "Entidades sem finalidade de lucros", aprovada pela Resolução nº 877/2000 e alterada pelas Resoluções nº 926/2001 e nº 966/2003 do Conselho Federal de Contabilidade, na qual são estabelecidos os critérios e procedimentos específicos da avaliação do registro das variações patrimoniais e da estrutura das demonstrações financeiras e as informações mínimas a serem incluídas em notas explicativas para as entidades sem fins lucrativos.

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis --Continuação

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Apuração do *superávit / déficit* – receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas mediante a documentação hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. O principal mantenedor do Instituto para o ano de 2011 foi a Holcim (Brasil) S.A.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

c) Ativos e passivos circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até o encerramento do exercício. Os passivos registrados são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos.

d) Imobilizado

O imobilizado está representado pelos bens operacionais do Instituto, registrados pelo seu custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, conforme taxas descritas na Nota 5.

e) Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, em seu melhor julgamento, que afetem os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa e Bancos	38.561	8.328
Aplicações Financeiras	317.938	871.290
Total	356.499	879.618

As aplicações financeiras que foram realizadas no Banco Itaú S.A. referem-se a aplicações compromissadas, com seu rendimento atrelado a remuneração do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que possuem liquidez imediata.

4. Aplicações Financeiras

Tipo de Aplicação	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Compromissada – resgate 180 dias (Banco Itaú)	-	732.797
Total	-	732.797

5. Imobilizado

	<u>Taxa anual de depreciação</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Computadores	20%	17.349	17.349
Depreciação acumulada		(13.872)	(11.767)
		3.477	5.582

6. Salários e encargos sociais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Provisão de férias	67.091	68.963
Provisão para participação nos resultados	47.789	37.384
Provisão para acordo coletivo	22.435	-
Outros	25.388	3.844
Total	162.703	110.191

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em reais)

7. Recebimentos Antecipados

A Holcim (Brasil), principal mantenedora do Instituto Holcim, optou por antecipar as doações ainda em 2010 (saldo em 31.12.2010 de R\$1.451.000), as quais foram utilizadas para manutenção das suas atividades no decorrer do exercício de 2011.

8. Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto é formado pelo superávit acumulado dos exercícios. A destinação do superávit acumulado é aprovada na Assembléia Geral, realizada anualmente.

9. Doações

A arrecadação de fundos para gerir as ações para a promoção da educação e assistência social, visando à melhoria da qualidade de vida das populações, é oriunda de empresas do setor privado, fundações e de pessoas físicas que possuem ligação com o Instituto, como demonstrado a seguir:

a) *Pessoa Jurídica:*

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Holcim (Brasil) S.A.	1.451.000	1.367.269
Ernst & Young Terco	32.848	29.563
Schwing Equipamentos Industriais Ltda.	30.000	20.000
Fundación Adelante	27.270	40.387
Citibank	10.000	10.000
Outros	-	12.167
Total	1.551.118	1.479.386

b) *Pessoa Física:*

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Urs Birri	83.330	-
Wladimir Puggina	-	26.000
Outros	50.000	-
Total	133.330	26.000

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em reais)

10. Despesas com projetos

Projeto	2011	2010
Social		
Programa Ortópolis (a)	108.256	200.867
Nem Luxo, Nem Lixo (b)	88.718	135.410
Cozinha Escola Itinerante (c)	17.744	14.030
Rumo Certo (d)	10.465	42.228
Comunidade Empreendedora PL (e)	7.775	27.622
Heliópolis (f)	6.400	81.611
Papa Luxo – Proj.Produtivos Barroso (g)	-	18.289
Fortalecimento AMACAP - Magé (h)	-	8.500
Outros projetos na área social	82.760	78.341
	322.118	606.898
Educacional		
Holcim Comunidade (i)	79.134	106.994
Bolsa de estudos (j)	65.648	86.734
Outros projetos na área educacional	11.453	4.366
	156.235	198.094
Ambiental		
Ciclo Reciclar (k)	61.196	56.691
Educando Verde (l)	56.451	64.345
	117.647	121.036
Administrativo		
Apoio técnico aos projetos (m)	397.292	300.828
Total de despesas com projetos	993.292	1.226.856

- a) Programa Ortópolis: área de atuação nas cidades de Barroso (MG) e Magé (RJ). A Instituição optou por separar através da rubrica Apoio Técnico aos Projetos os serviços de consultoria, anteriormente informado no Programa Ortópolis-Barroso.

Barroso (MG): Traz o mesmo nome Programa Ortópolis e tem como objetivo fortalecer a capacidade das pessoas e das comunidades na identificação de necessidades e busca de soluções. Visa revitalizar a cidade de Barroso de forma autossustentável, com ações focadas na geração de renda, na mudança de comportamento e na articulação de parcerias entre os três setores. Conta também com recursos da IAF nas ações de fortalecimento das organizações comunitárias. Em 2011 não utilizou mais recursos da IAF.

Projeto Vaca Gorda (MG): fortalecimento dos produtores rurais na área de pecuária leiteira de Barroso e região, com o objetivo de aumentar a renda, a produtividade do rebanho e a qualidade do leite produzido.

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em reais)

10. Despesas com projetos --Continuação

Magé (RJ): Atua em Magé com o nome **Projeto Agro Vale do Suruí**, executado pela UNIFAZ, com o apoio do Instituto Holcim, objetiva aumentar a renda dos produtores rurais e das mulheres da comunidade e fortalecer e organizar a UNIFAZ. Contou com recursos do IH, da Holcim, da Firjan e da RedEAmérica.

Comparativo:

Projetos sociais	2011	2010
Programa Ortópolis Barroso (MG)	73.109	69.477
Projeto Vaca Gorda	30.097	43.227
Projeto Agro Vale do Suruí (RJ)	5.050	51.163
Apoio Técnico AOB	-	37.000
Total	108.256	200.867

- b) Nem Luxo, Nem Lixo: busca estimular o surgimento de jovens empreendedores a partir da capacitação em fabricação de sabão, com uso de óleo de cozinha usado e da capacitação em técnicas de fotografia, projeto sustentado com recursos próprios e do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento.
- c) Cozinha Escola Itinerante: projeto de educação profissionalizante para geração de trabalho e renda, com o objetivo de capacitar profissionais na área de produção e processamento de alimentos, em Pedro Leopoldo.
- d) Rumo Certo: visa contribuir para o fortalecimento do comércio local, mantendo ou ampliando os postos de trabalho no segmento. É realizado pela ACIB – Associação Comercial e Industrial de Barroso.
- e) Comunidade Empreendedora – PL: tem como objetivo promover o fortalecimento de pequenos empreendimentos, no ramo alimentício e o desenvolvimento local da região norte de Pedro Leopoldo.
- f) Projeto Heliópolis: tem como objetivo fortalecer a comunidade de Heliópolis, na cidade de São Paulo, com apoio à UNAS, entidade local, bem como estimular os pequenos negócios na região, com capacitações técnicas e de gestão aos empreendedores locais.
- g) Papa Luxo: projeto de fortalecimento da ASCAB – Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Barroso, e de ampliação da renda dos associados da entidade.

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em reais)

10. Despesas com projetos --Continuação

- h) Fortalecimento da AMACAP: este projeto visa fortalecer e organizar a AMACAP – Associação dos Moradores do Campinho, Covanca e Adjacências em Magé para que a entidade seja um núcleo gerador de projetos de crescimento e renda para a comunidade
- i) Holcim Comunidade: em parceria com a Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo (MG), e com a Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo, são atendidos alunos do Ensino Fundamental do 2º ao 5º ano de uma escola municipal, onde são desenvolvidas atividades nas áreas esportivas, musical, artes cênicas, artesanato, saúde, higiene e educação ambiental. Visa proporcionar aos alunos condições de crescimento individual e social integrando escola, família e comunidade.
- j) Bolsa de Estudos: em parceria com a Fundación Adelante, o programa patrocina, desde 2004, a formação de jovens talentos no Brasil por meio de concessão de bolsa de estudos para curso técnico e superior. Em 2011 foram concedidas 12 bolsas para cursos técnicos.
- k) Ciclo Reciclar: tem como objetivo sensibilizar e conscientizar as comunidades urbanas do município de Mairiporã (SP), quanto à reciclagem de resíduos sólidos, através de eventos, oficinas e também com campanha para utilização dos muros conscientes onde a população possa depositar resíduos recicláveis.
- l) Educando Verde: as ações do projeto são desenvolvidas nas cidades de Barroso e Pedro Leopoldo (MG), Cantagalo, Cordeiro e Macuco (RJ). Tem como objetivo aumentar a conscientização das crianças e capacitar professores para a importância do meio ambiente, fazendo com que eles aprendam a respeitar a natureza e contribuam para a sua preservação. Em Pedro Leopoldo, Barroso, Cantagalo, Cordeiro e Macuco foram realizadas diversas atividades e ações pedagógicas dentro das salas de aula e na comunidade. São realizadas visitas de alunos ao viveiro de mudas em Pedro Leopoldo.
- m) Apoio técnico aos projetos: refere-se a despesas com salários e encargos de funcionários responsáveis pela coordenação dos projetos, bem como atividades de assistência e apoio técnico à implementação dos projetos e atividades de capacitação. Não são consideradas despesas administrativas por tratar de funcionários que estão diretamente ligados aos mesmos.

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em reais)

11. Impostos - IRPJ e CSLL

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, o Instituto goza do benefício de isenção do pagamento de tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo decreto nº. 3.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal.

12. Despesas administrativas

Referem-se aos valores gastos conforme demonstrado abaixo:

	2011	2010
Salários e encargos	428.802	297.042
Viagens	91.329	77.594
Serviços de consultoria	71.486	20.772
Honorários de auditoria	35.000	31.500
Propaganda e publicidade	33.060	62.066
Mensalidades e associações	12.281	11.520
Outros	20.652	27.867
Total	692.610	528.361

As despesas administrativas referem-se, principalmente, aos gastos com salários e encargos dos funcionários do Instituto, às viagens realizadas por eles para realização de encontros com os gestores dos projetos e reuniões, serviços de consultoria, despesas com propaganda e publicidade dentro e fora das empresas e fundações que realizam as doações, dentre outros.

13. Imposto sobre transmissão causa mortis e doação de quaisquer bens ou direitos (ITCMD)

A Administração do Instituto Holcim entrou com um processo em 2007 para o reconhecimento da imunidade do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD). Para isso, solicitou a obtenção do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos ao Conselho Nacional de Assistência Social, a fim de atender à exigência formulada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo para processamento do pedido. Em 9 de janeiro de 2008, o pedido foi indeferido devido à não apresentação do Certificado Federal de Entidade de Fins Filantrópicos e ao fato de o Instituto Holcim ser uma Organização de Sociedade Civil de Interesse Público. Diante desse indeferimento, foi requerido um Certificado de Entidade Promotora dos Direitos Humanos, dessa vez de âmbito estadual, à Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania, o qual também poderia conferir o direito ao Instituto Holcim de obter a isenção do ITCMD.

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em reais)

13. Imposto sobre transmissão causa mortis e doação de quaisquer bens ou direitos (ITCMD) --Continuação

O pedido foi indeferido sob o argumento de que, embora o Instituto promova a defesa de direitos Humanos, seus principais projetos estão localizados fora do Estado de São Paulo. Neste passo foi protocolado Recurso contra esta decisão informando e comprovando relevantes ações e projetos do Instituto Holcim no Estado, entretanto o Secretário de Justiça entendeu que só poderia opinar sobre o aspecto formal da decisão e não acerca do mérito, e negou provimento ao recurso, não cabendo contra esta decisão nenhuma outra medida administrativa.

Os assessores legais do Instituto realizaram novos estudos e concluíram pela desistência da referida certificação e promoverão novo pedido de isenção perante Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, uma vez que atualmente o Instituto possui projetos em andamento neste Estado.

Na avaliação da Administração e de seus assessores legais, a probabilidade de perda deste pedido permanece remota, pois além da isenção concedida pelo Estado, as instituições beneficentes são abrangidas pela imunidade de impostos prevista no artigo 150, inciso IV, alínea "c" da Constituição Federal.